

R\$ 8,7 bi: é o valor da PPP que Santos fará para o lixo

Prefeitura oficializou resultado da licitação para coleta de resíduos, aberta em 2022

GABRIEL FOMM
DA REDAÇÃO

Chega ao fim uma novela: será formada uma parceria público-privada (PPP) bilionária para o manejo dos resíduos sólidos em Santos. A Secretaria de Infraestrutura e Serviços oficializou o resultado da concorrência, que está em andamento desde 2022. A informação foi publicada no Diário Oficial de ontem, e o contrato deve ser assinado em até dois meses.

O consórcio Terra Santos Ambiental é formado por Terracom Construções e Terracom Concessões, no valor de R\$ 8,795 bilhões e com prazo de 30 anos. O secretário de Governo, Fábio Ferraz, ressalta que a parceria resultará em investimentos de cerca de R\$ 570 milhões à Cidade.

Com a formação do consórcio, está prevista para o próximo ano a construção de seis ecopontos. Trata-se de locais de entrega voluntária de resíduos, com objetivo de dar destino adequado a materiais e evitar o descarte irregular. Eles serão instalados pelo Município. Outro objetivo consiste no aumento da coleta seletiva.

Também ficarão estipulados no contrato que será dobrado o número de contentores de lixo na Cidade e se fará uma nova estação de transbordo — ponto de onde o lixo é transferido de um veículo para outro, para melhorar o transporte e reduzir o impacto local ao trânsito.

É prevista, ainda, a cons-



Consórcio vencedor, Terra Santos Ambiental é formado por Terracom Construções e Terracom Concessões



Mais que dobrará total de contentores de lixo na Cidade: de 3,6 mil para 7,7 mil, incluindo reserva técnica

TRÊS DÉCADAS

30

anos

será o prazo do contrato de PPP firmado entre a Prefeitura e o consórcio Terra Santos Ambiental

trução de uma estação de compostagem, que transforma resíduos orgânicos em adubo ou húmus, e a ampliação de projetos focados na educação ambiental para crianças e jovens. Cerca de R\$ 1 milhão do valor do contrato, segundo Ferraz, serão investidos, com profissionais que trabalham em áreas relacionadas a sustentabilidade.

Há, também, a expectativa de que a coleta de lixo passe a ser rastreável por aplicativo, como os ônibus municipais, para que a população acompanhe onde os caminhões de coleta estão e despeje os resíduos nos contentores em horário próximo do recolhimento.

MUDANÇAS PRÓXIMAS

Depois da assinatura do contrato, novos serviços entram em vigor no próximo ano. Os seis ecopontos a serem instalados pela concessionária terão locais definidos. Entretanto, o secretário Fábio Ferraz adianta que serão espalhados de forma a atender Morros, Zona Noroeste e áreas Continental e Insular.

A expectativa é de que a ampliação da coleta seletiva torne mais eficaz a coleta de resíduos, com foco na não geração de lixo e na reciclagem.

Hoje, Ferraz cita que Santos tem cerca de 3,6 mil contentores domiciliares. Serão 7,7 mil, incluindo reserva técnica.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Página:** 4